



Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

## XIII Reunião do Conselho Consultivo do CAE/CPLP

ATA

Maputo, 6 e 7 de Fevereiro de 2024

Decorreu, em 6 e 7 de fevereiro de 2024, nas instalações da sede do CAE/CPLP, em Maputo, a XIII Reunião do Conselho Consultivo do CAE/CPLP, sob a Presidência de Angola, na qualidade de Presidente do Conselho Consultivo (CC) do CAE/CPLP, assumida pelo **Vice-Almirante António José Oliveira Miranda**.

Participaram na reunião os Coordenadores dos Núcleos Nacionais (NN) do CAE/CPLP, nos Estados Membros (EM) da CPLP, de Angola (presidência do CC), Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal. Presencialmente, os Coordenadores dos NN do CAE/CPLP de **Moçambique**, Coronel João António, e **Portugal**, Coronel Luís Fernando Machado Barroso e pela via telemática os Coordenadores dos NN de **Cabo Verde**, Dra. Nandixany de Lurdes Souto Amado Alves Vieira Andrade; **Brasil**, Coronel Rozemildo Vaz Souza, e **Guiné-Bissau**, Tenente-Coronel Benício Tchosso Naquidama.

Participaram ainda da Reunião, o Diretor do CAE/CPLP Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda e o Chefe do Gabinete de Documentação e Divulgação, Major Humberto Macaringue, na qualidade de Secretário. No segundo dia dos trabalhos juntou-se a plenária a Exma. Sra. Subdiretora da Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN) de Portugal, Brigadeiro-General Ana Baltazar, em representação do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).

### 1. Notas de Boas-vindas | Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda | Diretor do CAE/CPLP

Em sua intervenção de boas-vindas, o Diretor do CAE/CPLP saudou a todos os presentes agradecendo pela disponibilidade e participação da reunião. Enalteceu a participação do novo Coordenador do NN de Portugal, Coronel Luís Fernando Machado Barroso, ao qual desejou boas-vindas.

## 2. Abertura | Vice-Almirante António José Oliveira Miranda | Presidente do Conselho Consultivo

Em sua intervenção, o Vice-Almirante António José Oliveira Miranda, lamentou por não ter conseguido participar presencialmente da reunião decorrente de razões logísticas e ressaltou que é com imenso prazer e honra que tem se tem realizado e participado das reuniões do CC e desejou bom trabalhos a todos.

## 3. Apreciação e Aprovação da Agenda | Plenária

Como ponto prévio foi apresentada a agenda da reunião, a qual foi apreciada positivamente por todos os participantes.

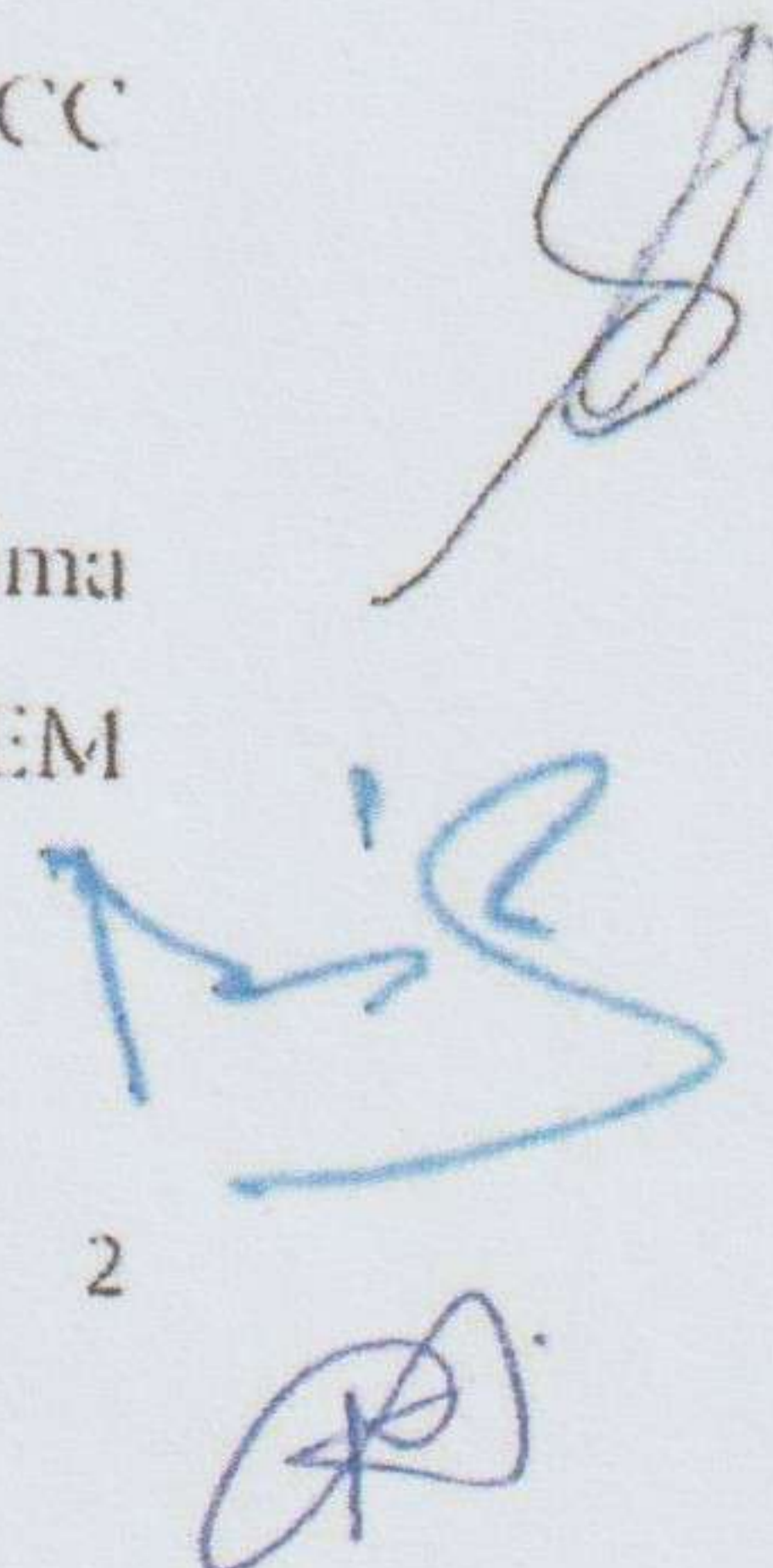
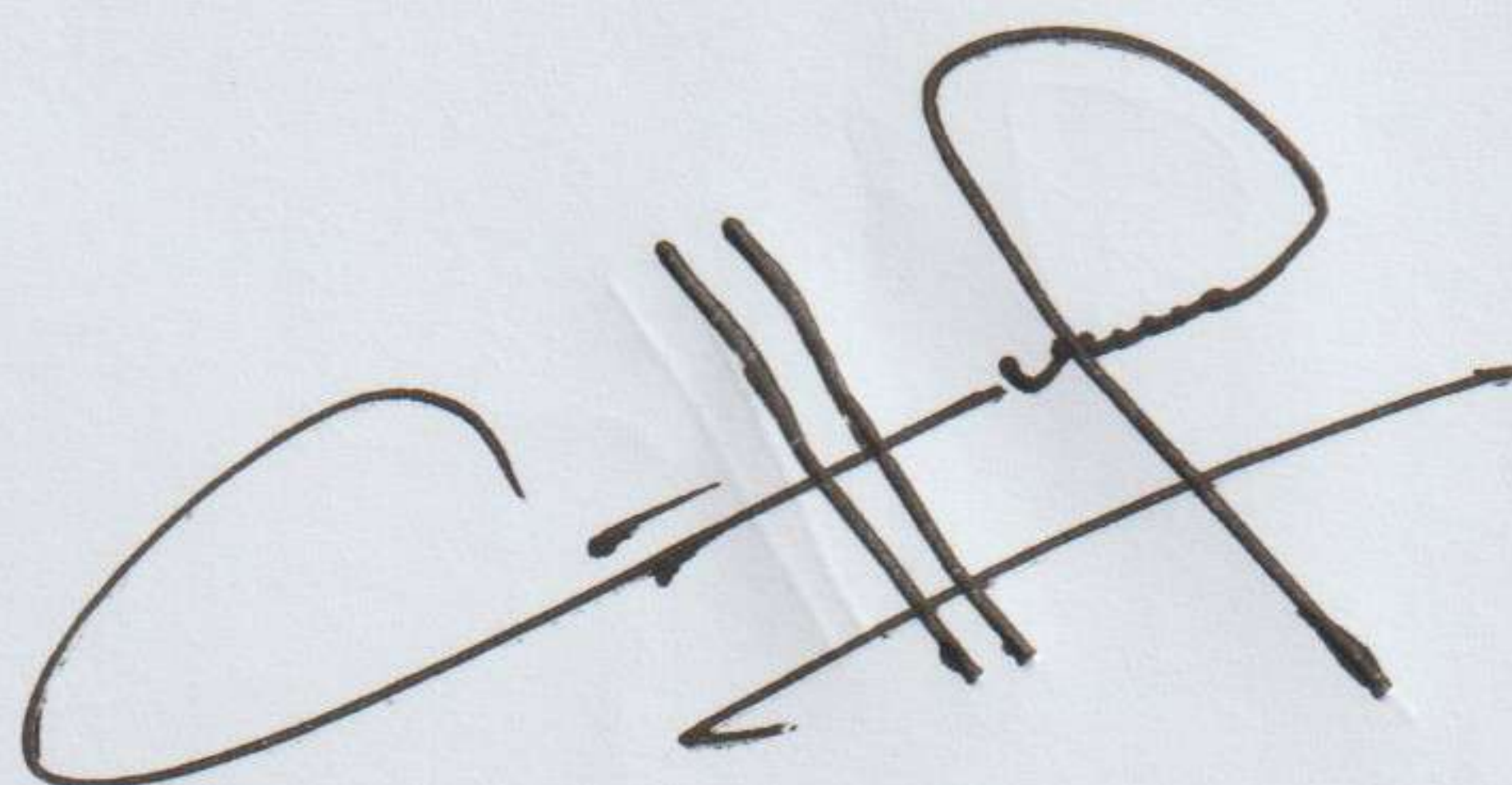
Relativamente a agenda, o Coronel Luís Fernando Machado Barroso referiu que se encontra em Moçambique uma delegação da DGPDN de Portugal, da qual faz parte a Subdiretora da DGPDN, Brigadeiro-General Ana Baltazar, tendo sido informado que viria se juntar aos trabalhos no dia 7 e, na oportunidade, acompanhar a apresentação dos informes político-estratégicos dos EM, algo que suscitaria o ajuste na agenda.

A respeito, o Coronel Rozemildo Vaz Souza concordou com o ajuste na agenda, lamentando por não ter conseguido participar presencialmente da reunião por motivos de força maior.

Por sua vez, o Vice-Almirante António José Oliveira Miranda, questionou a pertinência de se fazer o informe político-estratégico na reunião tendo em conta que o mesmo já tinha sido apresentado na I Reunião Extraordinária do CC realizada em novembro de 2023. Inicialmente, tinha ficado estabelecido que apenas os EM que não tinham apresentado na XIII Reunião do Conselho Consultivo é que fariam a apresentação.

Na insistência, o Coronel Rozemildo Vaz Souza questionou como seria a apresentação dos informes visto que a Subdiretora da DGPN vinha para assistir os mesmos e sendo Brasil o único país que não apresentou o informe na I Reunião Extraordinária do CC seria o único país a apresentar nos termos referidos.

Consequentemente, tendo em conta que se passam dois (2) meses desde a última reunião, ficou assente que todos os EM apresentariam os informes, sendo que os EM que já o tinham feito na última reunião apresentariam apenas as atualizações.



2



O Coronel Luís Fernando Machado Barroso consultou os assuntos que são abordados no informe político-estratégico, tendo ficado assente que o referido informe inclui informações sobre os domínios político-social, económico e securitário dos EM.

#### **4. Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Atividades | Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda | Diretor do CAE/CPLP**

A apresentação do relatório anual de Atividades foi realizada pelo Diretor do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda, referindo a realização de seminários e palestras, reuniões da Comissão Ad Hoc de Revisão dos Estatutos do CAE/CPLP, produção editorial do livro 25 anos de Cooperação de Defesa na CPLP, palestras sobre o CAE/CPLP nos EM, cerimónia evocativa do 20º aniversário do CAE/CPLP, visitas do Secretário Executivo da CPLP, Ministro do Estado, Família, Inclusão e Desenvolvimento Social e Ministra da Defesa Nacional de Cabo Verde, Ministro da Defesa Nacional de Moçambique, ações formativas, incluindo cursos de capacitação do pessoal do CAE/CPLP.

Quanto ao Fundo Especial, relevou a importância do pagamento de quotas por parte de alguns EM, fato que tem causado constrangimentos no cumprimento do plano de atividades do CAE/CPLP. Esclareceu o equívoco relativamente ao paradeiro do valor supostamente transferido pela Guiné Equatorial argumentando que, segundo a informação do Banco de Moçambique junto ao Ministério da Defesa Nacional de Moçambique, não chegou de se efetuar a transferência para a conta do CAE/CPLP.

Adicionalmente, ressaltou o notável contributo de Moçambique, através do Fundo Material para o funcionamento do CAE/CPLP, cujas despesas com o pessoal civil e militar foi de USD\$ 102 000 em 2023. Congratulou o envolvimento dos EM na revisão dos Estatutos do CAE/CPLP e o resultado dos trabalhos da comissão Ad Hoc, constituída para o efeito, e a participação dos antigos Diretores do CAE/CPLP na cerimónia evocativa do 20º aniversário CAE/CPLP.

Na apreciação do relatório, o Coronel Rozemildo Vaz Souza sugeriu que os valores do mapa de prestação de contas aparecessem apenas na moeda de execução das despesas (metical), sendo que o valor das contribuições e seu respetivo câmbio à data do depósito devem apenas constar do mapa de contribuições financeiras dos EM.

3

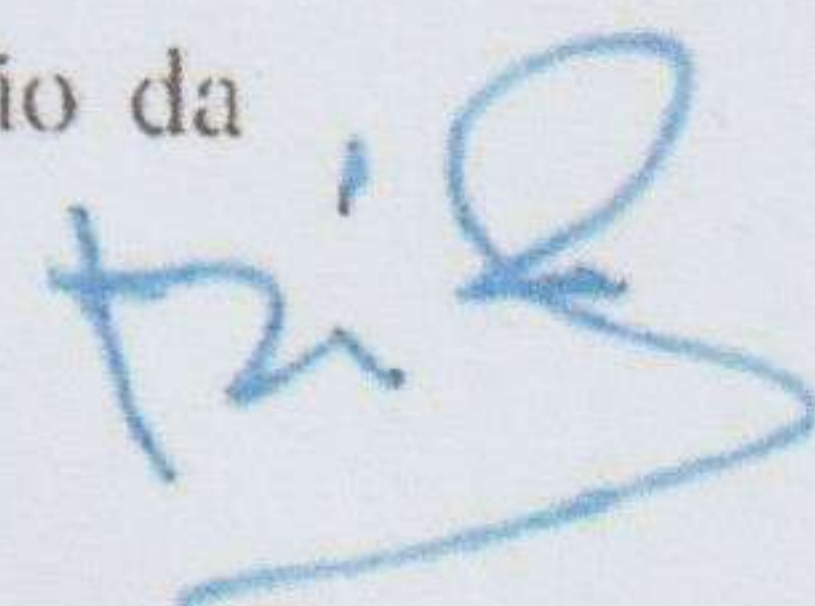
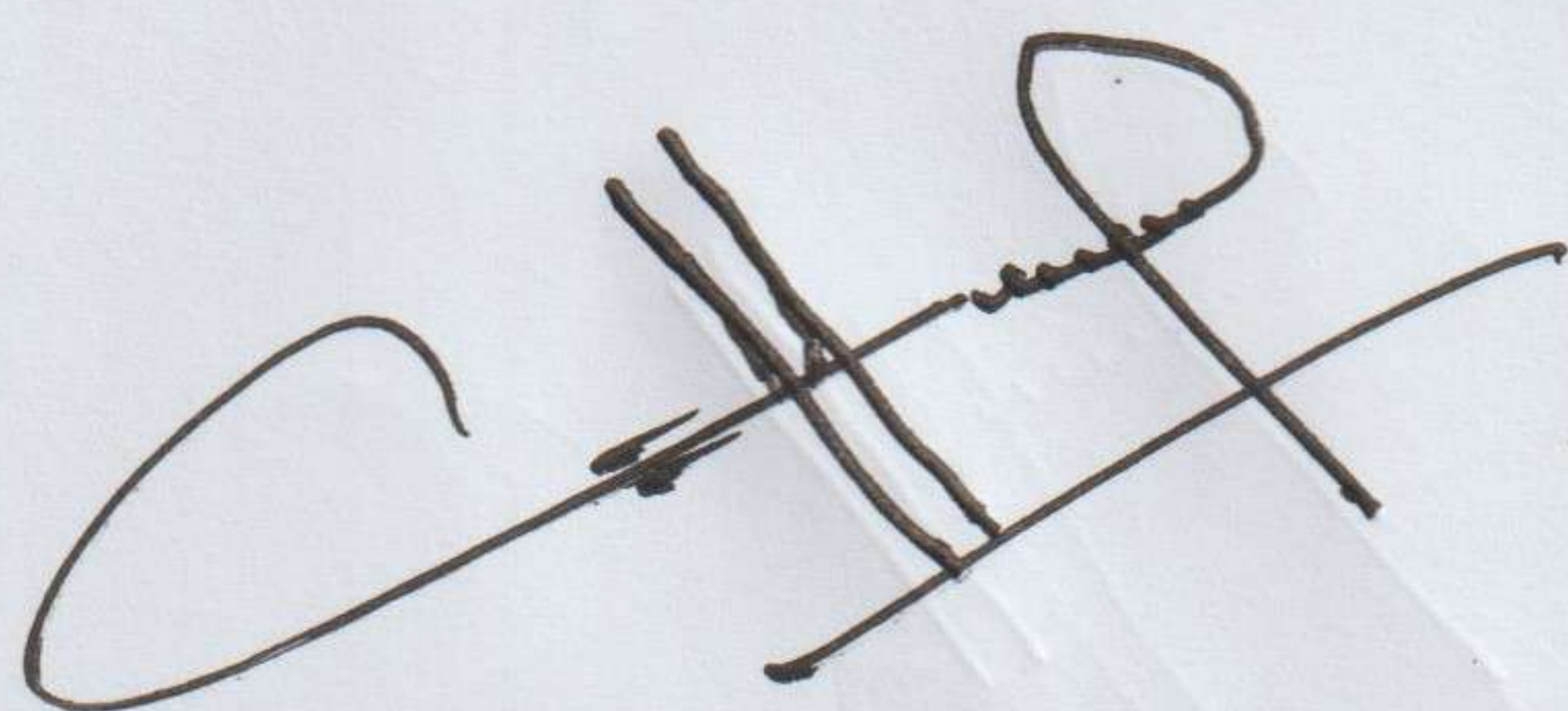
Por sua vez, o Coronel João António manifestou preocupação em relação à falta de pagamento de quotas por parte de alguns EM, cuja soma perfaz USD\$ 110000, e os constrangimentos causados no cumprimento das atividades do Centro, questionando as ações feitas e/ou em curso para a mitigação desta problemática, visto que ao aderir a CPLP todos os EM assumiram compromisso relativamente ao pagamento de quotas. Adicionalmente, questionou as ações em curso no âmbito da sucessão dos Diretores a luz do Estatuto.

O Coronel Rozemildo Vaz Souza argumentou que não adiantava discutir esta questão no CC visto que os EM que se encontram nesta situação geralmente não participam desta reunião. Sugeriu que este assunto fosse colocado, através do SPAD, a apreciação na Reunião dos Diretores de Política de Defesa Nacional e na Reunião dos Ministros da Defesa Nacional da CPLP para que os EM que se encontram nesta situação possam se pronunciar a respeito do assunto e ficar registado na Ata.

Em concordância, o Coronel Luís Fernando Machado Barroso ressaltou que, apesar de compreender a situação financeira dos EM, é importante que os mesmos envidem esforços no sentido de regularizar sua situação financeira, uma vez que à medida que o tempo passa a dívida vai se acumulando e torna a situação mais difícil de resolver. Por conseguinte, referiu a importância em colocar o assunto em fóruns da Componente da Defesa onde responsáveis políticos e militares dos EM estejam presentes e possam se pronunciar sobre o assunto.

Por seu lado, o Diretor do CAE/CPLP referiu que já vem colocando a questão das dívidas em atraso nas reuniões da Componente da Defesa da CPLP e que a suposta transferência estornada da Guiné Equatorial resulta dos esforços envidados neste sentido. Relativamente a sucessão do Diretor do CAE/CPLP, referiu que a documentação já foi enviada, através do SPAD, ao Ministério da Defesa Nacional da Guiné-Bissau, tendo-se acusado a receção.

A este respeito, o Tenente-Coronel Benício Tchosso Naquidama referiu que, juntamente com a Direção de Política de Defesa Nacional (DPDN), estão dentro do assunto e que irão fazer diligências no sentido de o resolver, inclusive a questão das quotas em atraso. Referiu ainda que ele próprio se encontra suspenso e que aguarda a regularização da



situação, mas que, no entanto, está disponível para partilhar informações e tudo que for necessário.

Relativamente as palestras sobre o CAE/CPLP nos EM, o Coronel Luís Fernando Machado Barroso referiu que a pretensão do Diretor do CAE/CPLP foi enviada ao Comandante do Instituto universitário Militar e que sugere que a atividade seja enquadrada no Curso de Promoção a Oficial Superior e Curso de Estado Maior Conjunto.

### 5. Temas de Reflexão

Para o presente ano foram submetidos quatro (4) temas de reflexão pelos EM nomeadamente Brasil e Cabo Verde:

- **Brasil**

**Tema 1:** A influência das grandes potências em África e seus impactos para a CPLP

**Tema 2:** Oportunidades de investigações e publicações conjuntas entre centros de estudos estratégicos no âmbito da CPLP

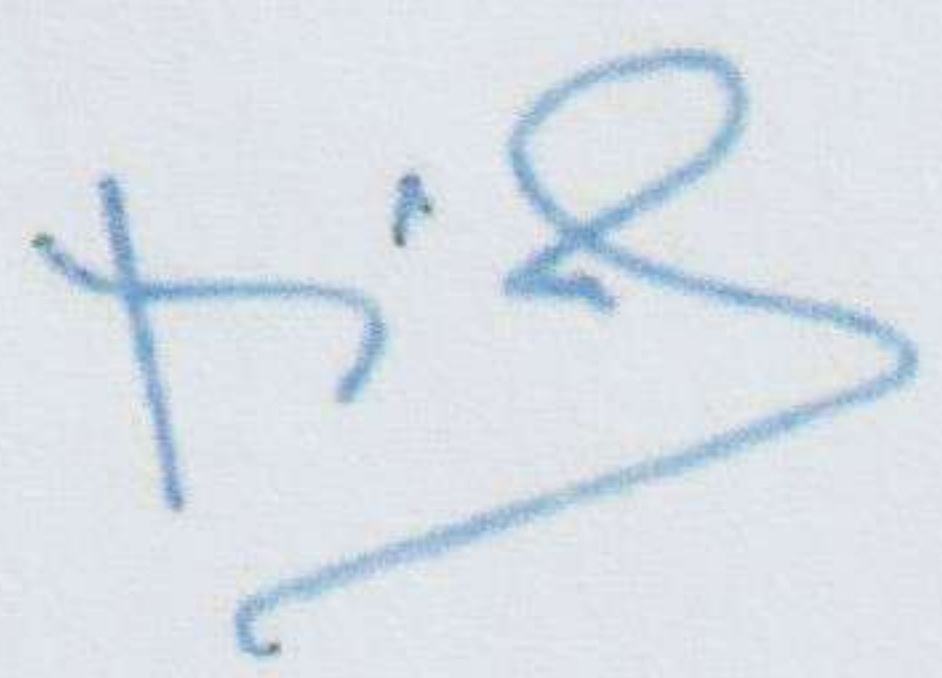
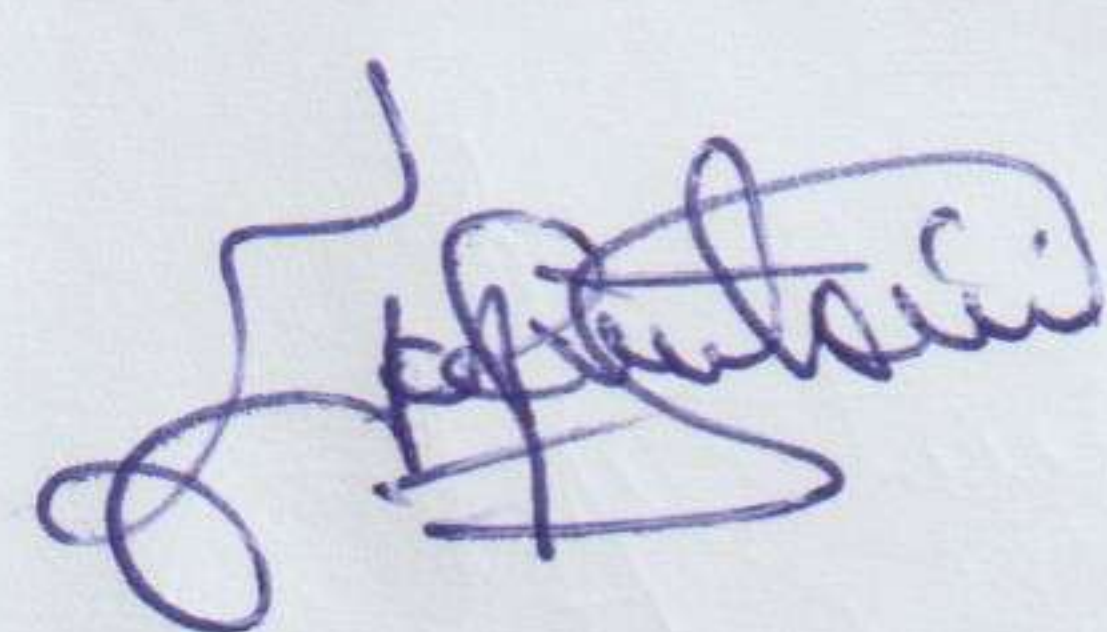
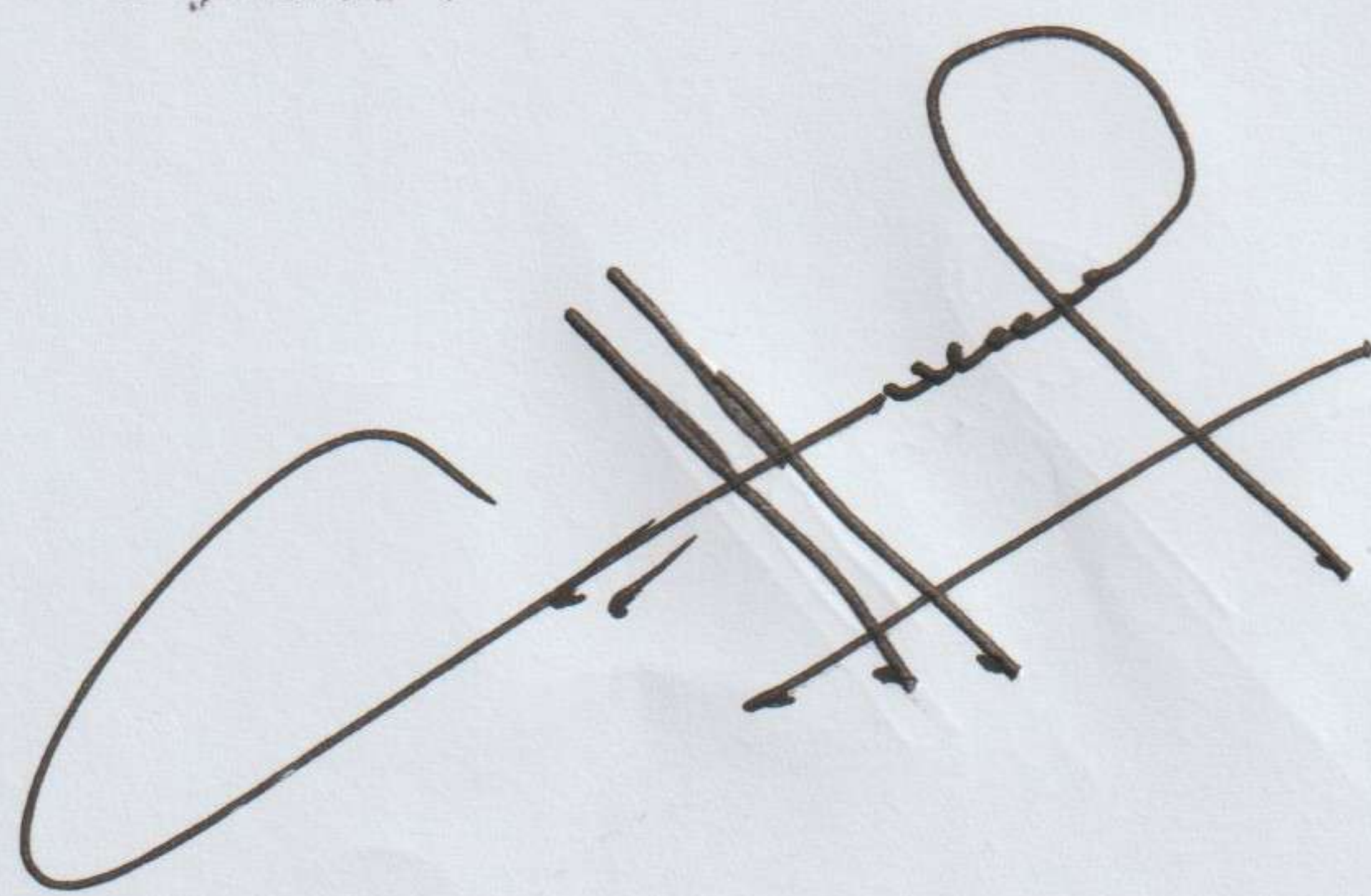
- **Cabo Verde**

**Tema 1:** As Relações de Cooperação entre os Países da CPLP em Matéria de Defesa e Segurança

**Tema 2:** A CPLP: Uma visão crítica sobre a organização e objetivos

Da análise feita identificou-se relevante eleger o segundo tema proposto por ambos EM, visto que, numa perspetiva complementar, os temas irão permitir fazer uma avaliação estratégica da CPLP e como corolário ter uma consciência do seu valor intrínseco. Por outro lado, entende-se que as oportunidades de investigação podem constituir-se um bom mecanismo de divulgação das atividades da CPLP e dos seus mecanismos de atuação.

Neste sentido, ficou assente que devia se fazer uma fusão dos dois temas em um só e constituir-se um Grupo de Reflexão (GR) para refletir sobre o tema formulado, coordenado por Brasil e Cabo Verde. Assim o tema proposto para o GR foi ajustado nos seguintes termos "A Componente de Defesa da CPLP: Uma visão crítica sobre a organização e objetivos".





Relativamente ao primeiro tema proposto pelo Brasil, *"A influência das grandes potências em África e seus impactos para a CPLP"*, o Coronel Rozemildo Vaz Souza argumentou que se pretende que o mesmo seja abordado numa perspetiva africana, buscando-se saber como a África e particularmente os EM vêm a presença das grandes potências no continente, tendo a proposta sido acolhida favoravelmente pela plenária e se ajustado o tema nos seguintes termos: - *"A influência das grandes potências em África e seus impactos para a CPLP: uma visão africana"*.

O Coronel Luís Fernando Machado Barroso referiu também que outros países africanos pudessem ser convidados a participar e que era importante separar as visões oficiais das visões de índole académico.

#### 6. Análise do Funcionamento dos Núcleos Nacionais

O NN de Angola funciona agregado ao Instituto de Defesa Nacional. Angola participou ativamente em todas as atividades do CAE/CPLP previstas para 2023, com realce para a revisão dos estatutos do CAE/CPLP, reuniões, palestras e seminários, incluindo através de conferencistas.

O Instituto de Defesa Nacional de Angola está envolvido no processo de reestruturação das FFAA e de formulação da Lei e do Conceito de Segurança Nacional. A Lei de Segurança Nacional se encontra atualmente na Assembleia Nacional para a sua aprovação e o Conceito de Segurança Nacional será aprovado pelo presidente da República. Foi concluída a redação de outras leis do pacote legislativo das Forças Armadas: Lei de Defesa Nacional, Lei de Organização e Funcionamento das Forças Armadas (FFAA) e a Lei de Programação Militar.

O NN do Brasil informou que participou de todas as atividades previstas para 2023 com realce para a XII Reunião do CC, Revisão dos Estatutos do CAE/CPLP, XXVIII Seminário Internacional Político-Estratégico (SIPE), I Reunião Extraordinária do CC, cerimónia evocativa do 20º aniversário do CAE/CPLP e lançamento do Livro 25 Anos de Cooperação de Defesa da CPLP.

Em estreita colaboração com o CAE/CPLP, o NN do Brasil vem desenvolvendo trabalhos visando a atualização da Biblioteca Virtual do CAE/CPLP, onde se pretende

  
6



que a informação esteja organizada com as respectivas redes de bibliotecas dos países membros da CPLP.

Adicionalmente, propôs o estudo da possibilidade de identificação de novas oportunidades de cooperação entre os EM da CPLP nomeadamente na área da Geointeligência e a inclusão de temas de interesse da CPLP na Escola Superior de Defesa e na Escola Superior de Guerra, nomeadamente, entre outros, sobre a Agenda Mulher, Paz e Segurança, Pirataria Marítima e Direito Internacional.

Informou que Brasil finalizou os trabalhos de atualização da Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa, e que serão enviados para apreciação do Congresso Nacional.

O NN de Cabo Verde participou ativamente nas atividades do CAE/CPLP previstas para 2023, com realce para a revisão dos Estatutos e Regulamento do CAE/CPLP, Curso de Estudos Africanos (cerca de 27 militares), cerimónia evocativa do 20º aniversário e do XXVIII SIPE do CAE/CPLP.

O NN funciona a partir do Ministério da Defesa Nacional. Estão em curso atividades visando o reforço dos recursos humanos. A Coordenação do NN tem funcionado a partir do Gabinete da Ministra da Defesa Nacional. O Ministério tem evidenciado esforços para a implementação orgânica da Direção de Estudos e Pesquisa da Defesa Nacional, tendo sido nomeado no ano passado a Diretora do Centro e estão sendo evidenciados esforços para o reforço dos recursos humanos desta direção, para que futuramente a coordenação possa funcionar a partir desta Direção.

O NN de Moçambique tem exercido as suas atribuições em pleno e de acordo com o estabelecido na sua implantação. Em termos de atividades participou ativamente em todas as atividades do CAE/CPLP previstas para 2023.

O NN de Moçambique funciona junto ao Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF) e está integrado no processo de pesquisa e divulgação junto do órgão vocacionado para a pesquisa no ISEDEF. Decorrente de uma solicitação do NN, foram indicados os representantes dos ramos das FFAA e dos órgãos de implantação territorial que constituirão os pontos focais do NN nos respetivos órgãos, tendo em vista dinamizar e divulgar as atividades do CAE/CPLP nos mesmos.



Relativamente a Portugal, atual Coordenador do NN, Coronel Luís Fernando Machado Barroso, enalteceu o notável contributo do anterior Coordenador do NN, Coronel Luís Manuel Brás Bernardino, sua entrega nos trabalhos do NN bem como a sua dedicação na Componente de Defesa da CPLP.

Seguidamente, argumentou que o NN de Portugal funciona a partir do Instituto Universitário Militar (IUM) desde os tempos do Instituto de Estudos Superiores Militares, e tem sido um dos elementos importantes na investigação e produção de conhecimentos. Adicionalmente, argumentou que o fato de o NN estar no IUM faz com que África e os Estudos de Defesa estejam no centro dos trabalhos de investigação.

Na qualidade de Coordenador do Curso de Estudos Africanos referiu que tem tido o cuidado em distingui-lo das ofertas formativas de outras universidades, em temas orientados à estratégia e segurança em África, visando alargar a rede de interesses do IUM.

A Brigadeiro-General Ana Baltazar perguntou se havia alguma informação partilhada na plataforma e a possibilidade do desenvolvimento de um trabalho de investigação subordinado ao mesmo tema, onde cada EM traria a sua perspetiva sobre a temática.

Feita a verificação na plataforma, constatou-se que Portugal já está interligado a rede. E quanto a questão do desenvolvimento de uma investigação sobre o mesmo tema refletindo a perspetiva de cada EM, referiu-se que para o presente ano já tinha sido identificado um tema onde se pretende que os EM tragam as suas perspetivas sobre a temática e que seria alargado também a perspetiva académica.

Relativamente a Biblioteca Virtual, Vice-Almirante António José Oliveira Miranda questionou a entidade que iria gerir a mesma tendo se referido que estaria sob gestão do CAE/CPLP.

### **7. Informe Político-Estratégico dos Estados Membros**

O Vice-Almirante António José Oliveira Miranda argumentou que está em curso o processo de reestruturação, redimensionamento e reequipamentos das FFAA, o qual inclui a devolução de competências políticas para o Ministério da Defesa Nacional. A luz do processo haverá uma redução de efetivos com compensação tecnológica, ou seja, unidades mais reduzidas, com maior poder de fogo e com capacidade de projeção.

Relativamente ao Brasil, o Coronel Vaz argumentou que a nível internacional Brasil está preocupado com a guerra russo-ucraniana e o conflito entre Israel e Hamas e suas implicações para o comércio marítimo internacional. A nível regional, chamou atenção para a questão das reivindicações territoriais da Venezuela sobre a Guiana, na região de Esequibo, na qual o Brasil vem tentando mediar a crise. Outrossim, informou que facções criminosas vem criando problemas internos no Equador, gerando uma instabilidade política no país.

A nível económico, Brasil registou um crescimento de 2.92% em 2023 e prevê-se um crescimento de 2% em 2024. Manteve a inflação controlada no ano e voltou a ser a 9ª economia do mundo.

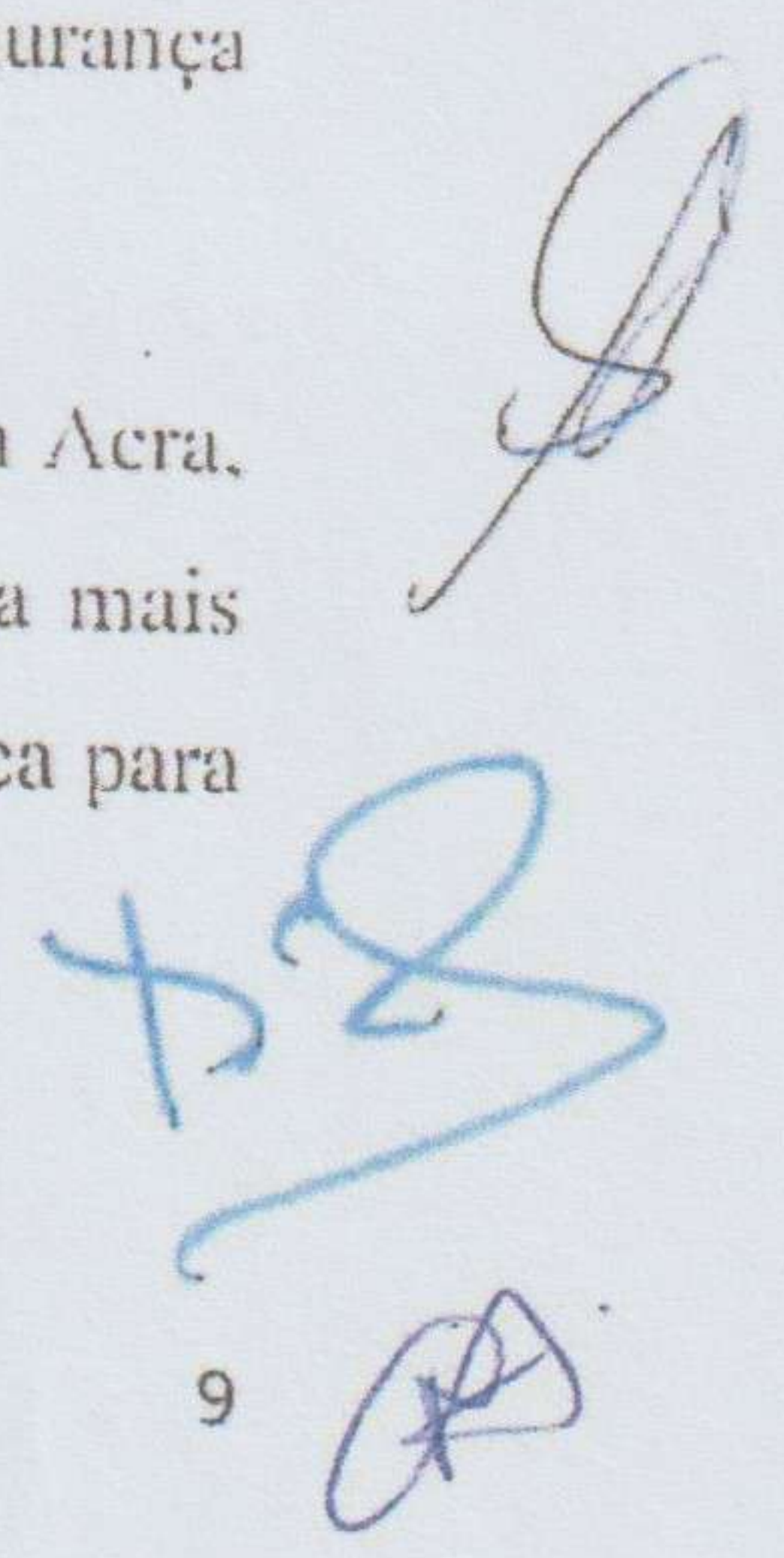
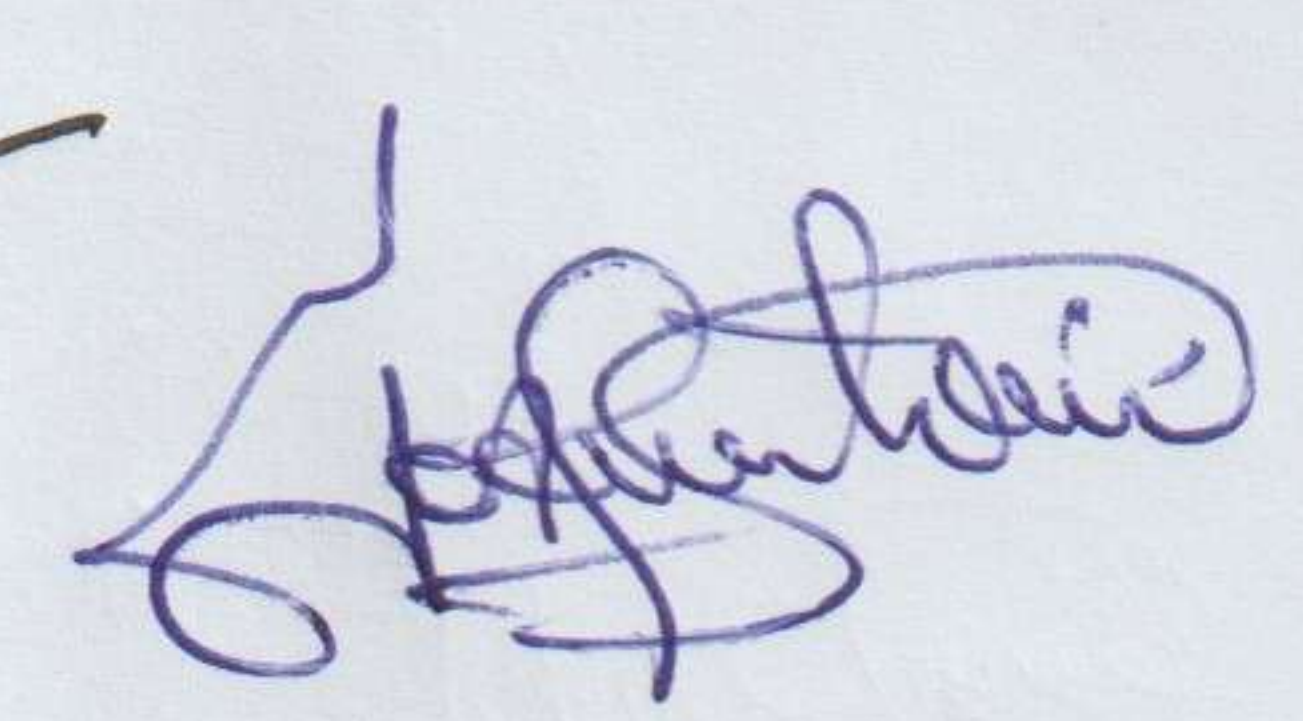
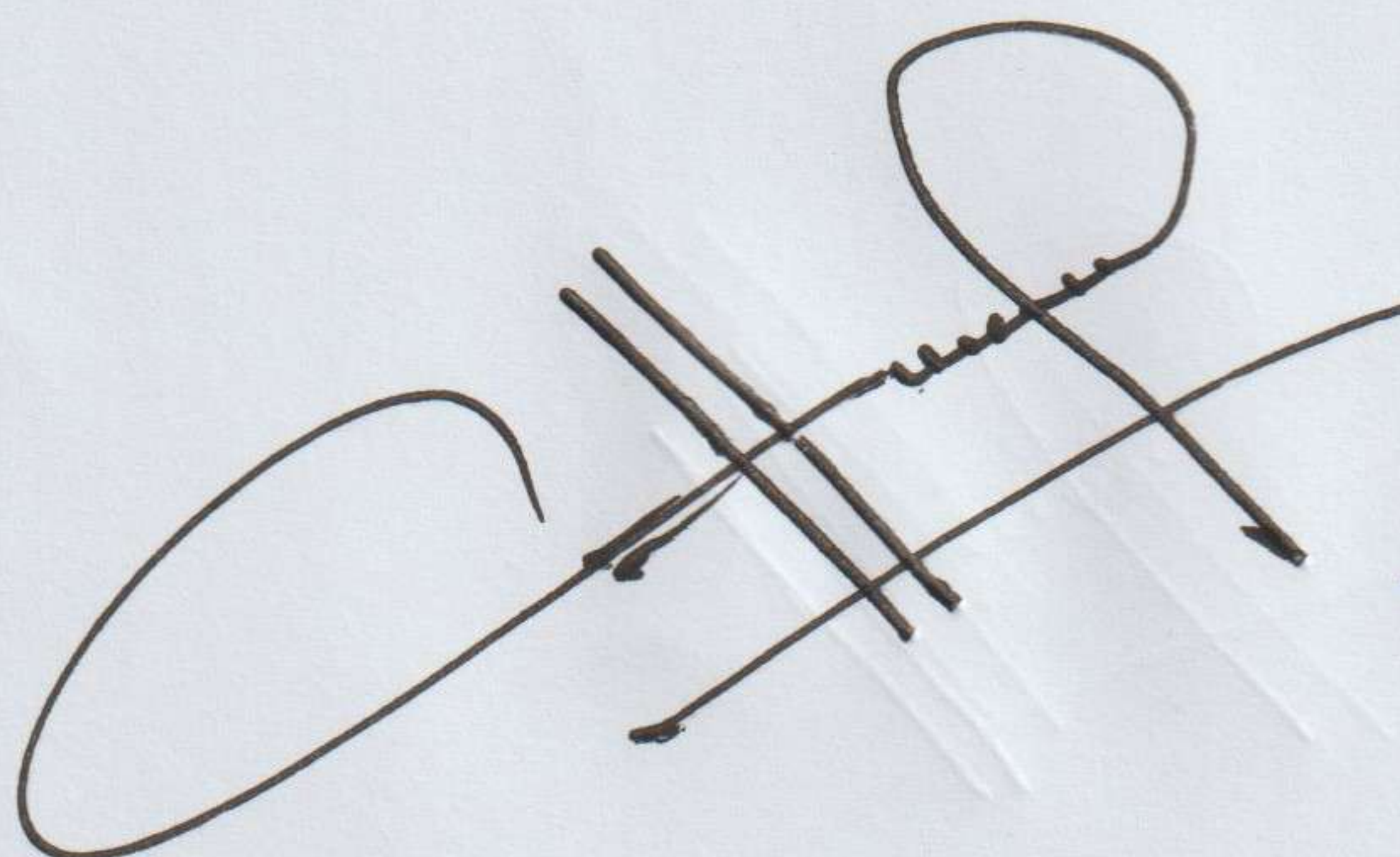
Informou que o Brasil vem registando um incremento de eventos climáticos extremos, surto de Dengue e que, em 2024, haverá eleições municipais. Outra preocupação centra-se na pesca ilegal no litoral da América do Sul por parte da China que pode afetar negativamente a economia dos países da região.

Quanto a Cabo Verde, a Dra. Nandixany de Lurdes Andrade, destacou a nível regional, a recente inauguração, do Centro de Monitoração Multinacional de Coordenação Marítima, da Zona G, que para além de Cabo Verde inclui Gâmbia, Guiné-Bissau, Mali e Senegal como EM.

O Centro encontra-se interligado a vários outros centros, envolvendo e abarcando 14 países da CEDEAO, acabando sendo uma resposta regional com impacto na paz e na segurança de todos.

A instalação do Centro em Cabo Verde, realinha o compromisso do Governo de Cabo Verde com a estabilidade e a cooperação regional, que ganhará mais notoriedade e responsabilidades no contexto regional e internacional, para oferecer maior segurança tanto na sub-região, como também em toda a região ocidental.

Juntamente com o Centro da Zona E, sediado em Benim, da Zona F, sediado em Acra, Gana e a Zona G, são formas de integração e colaboração que abre portas para mais cooperação, seja económica e comercial, científica e técnica, política e diplomática para os países dessa região.





A inauguração do Centro vem na sequência das disposições pertinentes das Resoluções 2018 de 31 de outubro de 2011 e 2039 de 29 de fevereiro de 2012 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), que chamam a atenção para a elaboração e a implementação de estratégias regionais, sub-regionais e nacionais de proteção e segurança marítima.

Relativamente a Moçambique, o Coronel João António referiu que a situação político-estratégica se mantém estável. A província de Cabo Delgado continua registando ataques terroristas isolados prontamente respondidos pelas Forças de Defesa e Segurança e parceiros (Ruanda e SAMIM). Como corolário da relativa estabilização da situação securitária nesta província as instituições retomaram ao pleno funcionamento e as populações estão regressando as suas zonas de origem.

Quanto a Portugal, o Coronel Luís Fernando Machado Barroso referiu que o país está com um governo de gestão decorrente da demissão do antigo primeiro-ministro e a conseqüente queda do governo, e que a CPLP, junto com a NATO e UE, constituem prioridades da política externa de Portugal e é por essa razão que deverão merecer atenção especial por parte do novo Governo

#### **8. Ponto de Situação do Livro 25 Anos de Cooperação de Defesa na CPLP**

Sobre este ponto da agenda, o Diretor do CAE/CPLP referiu que desde a sua edição em março de 2023 trabalhou-se no sentido de se realizar o seu lançamento na Reunião dos Ministros da Defesa Nacional realizada em Angola e no sentido de obter financiamento para a versão impressa do mesmo junto ao Secretariado Executivo da CPLP e parceiros.

Contudo, devido a constrangimentos de vária ordem, a versão digital do livro só foi lançada em 28 de novembro de 2023, na cerimónia evocativa do 20º aniversário do Centro. O livro tem recebido vários elogios e sido muito procurado nas universidades e alunos.

Portugal, através do Coronel Luís Bernardino (coautor do livro), conseguiu o financiamento para a impressão de 100 exemplares da obra, cuja apresentação realizou-se no passado dia 10 de janeiro, na Universidade Autónoma de Lisboa, em uma cerimónia que contou com a participação de S. Exia Ministra da Defesa Nacional de



Portugal, Professora Doutora Maria Helena Chaves Carreira e do Exmo. Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias Albano da Costa.

É intenção do CAE/CPLP imprimir 100 exemplares para distribuir as instituições da Componente de Defesa da CPLP e universidades no sentido de divulgar o livro, contando com a colaboração dos NN para o efeito.

**9. Informação sobre a Proposta de Emendas e Alterações aos Estatutos do CAE/CPLP | Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda | Diretor do CAE/CPLP**

A proposta de revisão dos Estatutos do CAE/CPLP iniciou com a direção anterior e continuada pela atual direção. Para tanto, no seguimento das deliberações do SPAD e da XII Reunião do CC do CAE/CPLP solicitou-se a indigitação dos elementos do Grupo de Trabalho (GT) para a revisão dos Estatutos aos EM. Constituído o GT realizaram-se cinco (5) reuniões (2 e 30 de junho, 1 de agosto, 15 de setembro e 18 de outubro de 2023), cujo resultado dos trabalhos foi apreciado e aprovado na I reunião Extraordinária do CC do CAE/CPLP, realizada em 30 de novembro e 1 de dezembro de 2023, e posteriormente submetida ao SPAD para efeitos de apreciação e aprovação em sede da Reunião dos Ministros da Defesa Nacional da CPLP.

**10. Passagem da Presidência do Conselho Consultivo do CAE/CPLP**

A luz dos estatutos, segundo a ordem alfabética dos EM, realizou-se a passagem da presidência do CC de Angola para Brasil. Na ocasião, o Vice-Almirante António José Oliveira Miranda, ressaltou que foi uma imensa honra e satisfação dirigir o CC do CAE/CPLP no período 2023-2024. Agradeceu a todos pelos contributos e apoio dados durante a presidência de Angola e instou a plenária a dar o mesmo apoio e colaboração ao Brasil durante a sua presidência do CC.

Por sua vez, o novo Presidente do Conselho Consultivo do CAE/CPLP, Coronel Rozemildo Vaz Souza, agradeceu ao Vice-Almirante António José Oliveira Miranda pelo excelente desempenho em frente da presidência do CC, num contexto de várias e sucessivas atividades do CAE/CPLP que correram conforme programadas. Agradeceu ainda pela confiança, esperando contar com o apoio e colaboração dos EM para atingir



o padrão de Angola na direção do CC. Terminando, desejou um 2024 repleto de realizações para a CPLP particularmente para a Componente de Defesa.

A luz da passagem da presidência do CC, nos termos dos Estatutos do CAE/CPLP, Cabo Verde passa a assumir a Vice-presidência e Guiné-Bissau o Secretariado do CC. Neste sentido, em sua intervenção, a Vice-presidente do CC, Dra. Nandixany de Lurdes Andrade, agradeceu Angola pelo trabalho efetuado durante a sua Presidência no CC e ao Diretor do CAE/CPLP e à sua equipa de apoio pelo apoio dado, ressaltando que espera continuar com este apoio e de todos os EM. Terminando, desejou uma ótima presidência ao Brasil e o apoio da Guiné-Bissau na direção do CC.

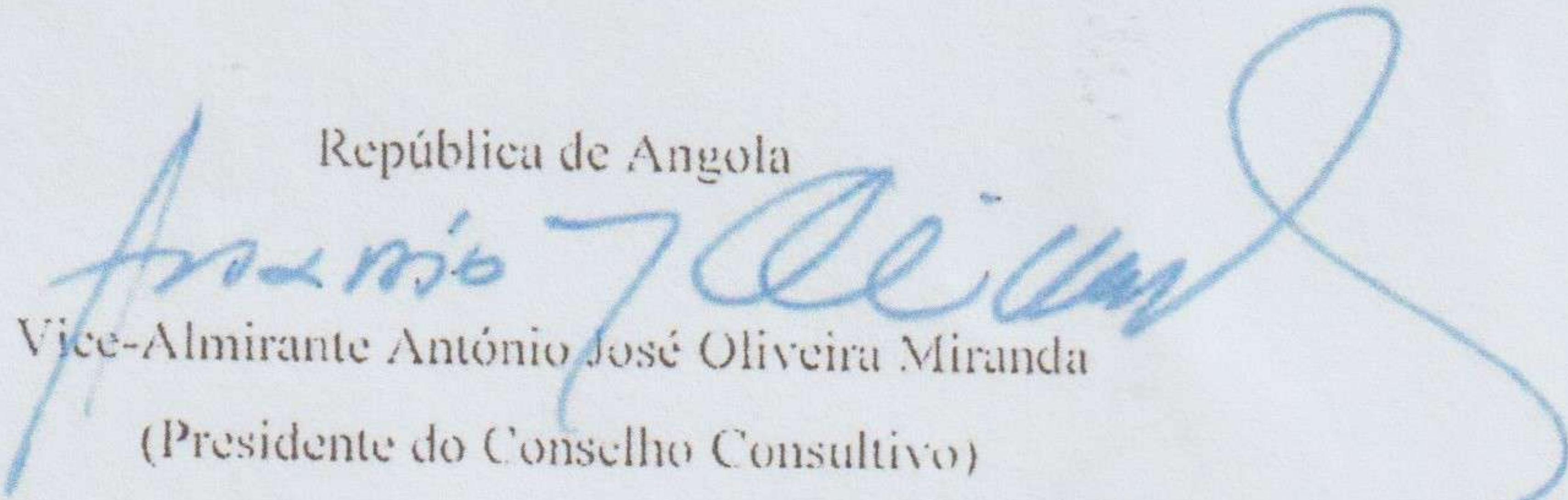
#### 11. Diversos

O segundo dia de trabalhos iniciou com um briefing a Representante do SPAD, Brigadeiro-General Ana Baltazar, Subdiretora da DGPN de Portugal, que incidiu sobre a síntese das atividades realizadas no primeiro dia de trabalhos, do relatório anual de atividades e de contas e do plano anual de atividades para 2024 e seu respetivo orçamento de suporte conforme referido no ponto 4 da Ata, cuja apresentação foi realizada pelo Diretor do CAE/CPLP.

Não havendo mais nada a se tratar declarou-se o fim da reunião.

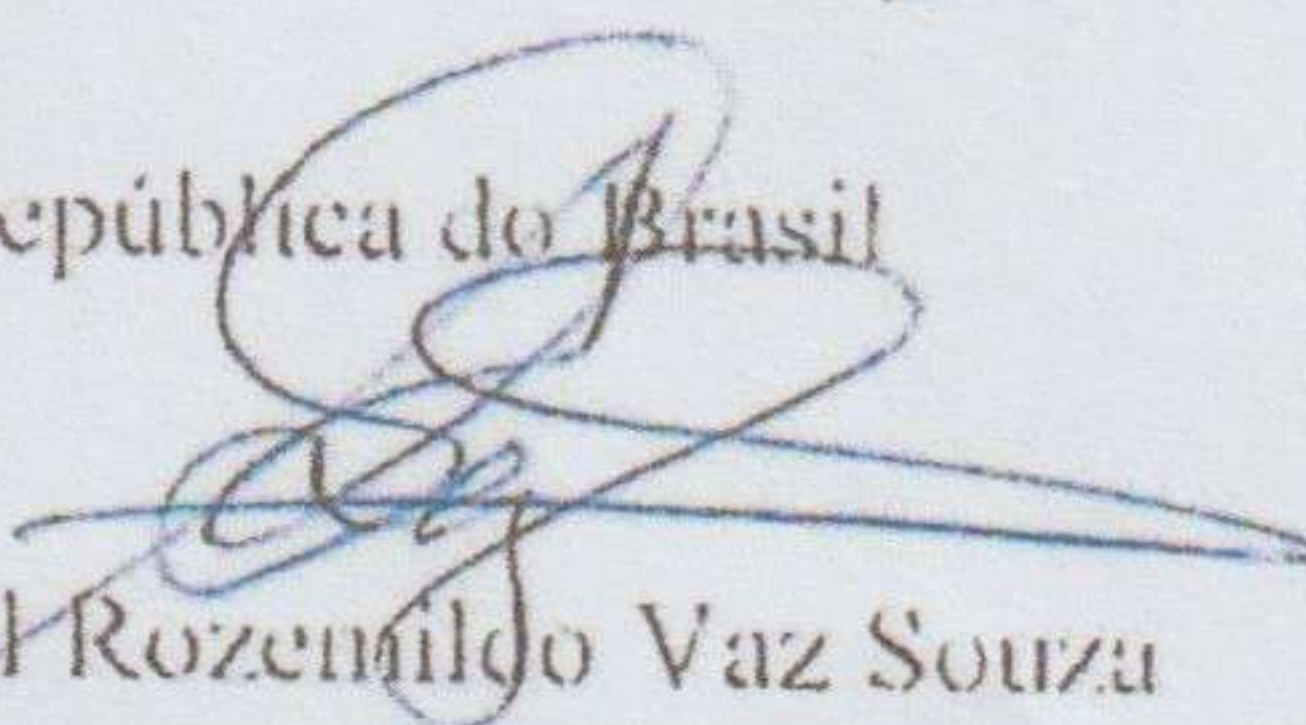
Maputo, 7 de fevereiro de 2024

República de Angola

  
Vice-Almirante António José Oliveira Miranda

(Presidente do Conselho Consultivo)

República do Brasil

  
Coronel Rozemildo Vaz Souza

(Coordenador do Núcleo Nacional)



República de Cabo Verde

Dra. Nandixany de Lurdes Souto Amado Alves Vieira Andrade  
(Coordenadora do Núcleo Nacional)

República da Guiné-Bissau

Tenente-Coronel Benício Tchosso Naquidama  
(Coordenador do Núcleo Nacional)

República de Moçambique

Coronel João António

(Coordenador do Núcleo Nacional)

República Portuguesa

Coronel Luís Fernando Machado Barroso  
(Coordenador do Núcleo Nacional)

Director do CAE/CPLP

Coronel Tirocinado Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda

Centro de Análise Estratégica